

Ano VI • Nº 01 2017

# Revista

Edição especial

# Amatra

40 ANOS • 40 ANOS

40 ANOS • 40 ANOS



# TRABALHO INFANTIL

VOCE NAO VE,

MAS EXISTE

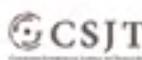
ANA, 13 ANOS  
TRABALHA COMO  
DOMÉSTICA

Aproximadamente 258 mil crianças  
trabalham como domésticas no  
Brasil. Além de terem baixa  
remuneração, elas estão  
sujeitas a abusos físicos,  
psicológicos e sexuais.

Saiba mais:  
[www.tst.jus.br/trabalho infantil](http://www.tst.jus.br/trabalho infantil)



PROGRAMA DE COMBATE AO  
**TRABALHO INFANTIL**  
DA JUSTIÇA DO TRABALHO



# ATENÇÃO TRABALHADOR!

Estão tentando reduzir  
os seus direitos!



**Cortes de verbas para funcionamento da Justiça do Trabalho comprometem a qualidade do atendimento de quem mais precisa: você, trabalhador!**

**A** ANAMATRA  
ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DOS MAGISTRADOS DA  
JUSTIÇA DO TRABALHO



# ÍNDICE

Quatro décadas de história	5
Uma história marcada pela ousadia	6
Início tímido e evolução gigantesca	10
Uma família que se transformou em associação	11
Artigo – Orgulho de fazer parte dessa história	13
A veia artística dos associados	14
Homenagens aos que construíram a história da Amatra5	18
Nova presidente vai lutar pelas prerrogativas dos magistrados	20
Homenagem aos ex-presidentes	22

Revista Amatra5 é uma publicação semestral da Associação dos Magistrados do Trabalho da 5ª Região – Amatra5

## DIRETORIA GESTÃO 2015/2017

Presidente: **ROSEMEIRE LOPES FERNANDES**

Vice-presidente: **ANGÉLICA DE MELLO FERREIRA**

Diretora-secretária: **EDLAMAR SOUZA CERQUEIRA**

Diretora Tesoureira: **SORAYA GESTEIRA DE**

**AZEVEDO LIMA MARQUES**

Diretor Cultural: **PAULO CESAR TEMPORAL SOARES**

Diretora Social, Esporte e Lazer:

**LEA MARIA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

Diretor de Prerrogativas:

**JUAREZ DOURADO WANDERLEY**

Diretora de Comunicação:

**CECÍLIA PONTES BARRETO MAGALHÃES**

Diretora de Aposentados e Pensionistas:

**MARAMA DOS SANTOS CARNEIRO**

Diretora de Cidadania e Direitos Humanos:

**SILVIA ISABELLE RIBEIRO TEIXEIRA DO VALE**

Diretora da Ematra5: **THAIS MENDONÇA**

**ALELUIA DA COSTA**

## CONSELHO FISCAL

Titular: **IVANA MÉRCIA NILO DE MAGALDI**

Titular: **MANUELA HERMES DE LIMA**

Titular: **MARIA DA GRAÇA BELINO DE ATHAYDE**

Suplente: **JOSÉ ARNALDO DE OLIVEIRA**

Suplente: **MILTON JOSÉ DEIRÓ DE MELLO JÚNIOR**

Suplente: **NAIARA LAGE PEREIRA BOHNKE**

## CONSELHO DE ÉTICA

Titular: **AGENOR CALAZANS DA SILVA FILHO**

Titular: **DALILA NASCIMENTO ANDRADE**

Titular: **LIGIA MELLO ARAÚJO OLIVIERI**

Suplente: **LEA REIS NUNES DE ALBUQUERQUE**

Suplente: **LUCIANO DÓREA MARTINEZ CARREIRO**

Suplente: **MURILO CARVALHO SAMPAIO OLIVEIRA**



As informações divulgadas neste informativo podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião da Amatra5 e do conjunto de seus associados.

Revista Amatra5 é uma publicação semestral da Associação dos Magistrados do Trabalho da 5ª Região - Amatra5

#### DIRETORIA

Presidente: **ANGÉLICA DE MELLO FERREIRA**

Vice-Presidente: **LEA MARIA RIBEIRO VIEIRA DE OLIVEIRA**

Diretora Secretária: **SORAYA GESTEIRA DE AZEVEDO LIMA MARQUES**

Diretor Tesoureiro: **MARCOS OLIVEIRA GURGEL**

Diretor Cultural: **GUILHERME GUIMARÃES LUDWIG**

Diretora Social, de Esporte e Lazer:

**EDLAMAR SOUZA CERQUEIRA**

Diretora de Prerrogativas: **CECILIA PONTES BARRETO MAGALHÃES**

Diretor de Comunicação: **ANDRÉ OLIVEIRA NEVES**

Diretora de Aposentados e Pensionistas:

**GERÚZIA MARTINS DE AMORIM**

Diretora de Cidadania e Direitos Humanos:

**SILVIA ISABELLE RIBEIRO TEIXEIRA DO VALE**

Diretor da Amatra5: **LUCIANO BERENSTEIN DE AZEVEDO**

# Quatro décadas de história



**Rosemeire Fernandes**  
Presidente da Amatra5  
Gestão 2015/2017



**Angélica Ferreira**  
Presidente da Amatra5  
Gestão 2017/2019

Ao completar 40 anos, a Amatra5 é uma jovem guerreira, mas já com muitas histórias para contar, inúmeras conquistas para contabilizar e muito compromisso e respeito com a luta em favor das causas específicas da magistratura. É certo que os resultados nem sempre são aqueles almejados, visto que nem todas as variáveis dependem de nós, mas a disposição para o combate é a marca institucional da nossa entidade desde o seu nascimento. É um edifício construído, tijolo a tijolo, por cada um de nós que acredita na força do coletivo.

Esta edição de nossa revista faz uma homenagem toda especial àqueles homens e mulheres que, ao longo da história da Associação, ousaram ir além de suas funções como magistrados para assumir a liderança de uma entidade tão importante, diríamos até fundamental, para o fortalecimento e união da magistratura, especialmente na defesa de suas prerrogativas e na luta por melhores condições de trabalho.

O momento atual é particularmente desafiador, pois enfrentamos agressivas tentativas de enfraquecimento do Judiciário e do Direito do Trabalho, com as propostas de reforma trabalhista e previdenciária em curso, esta última impondo mais divisão à magistratura, que deve ser única. Nesse cenário, buscamos inspiração nesses colegas que construíram, com sabedoria e coragem, a nossa Associação, para que possamos persistir com o nosso compromisso de luta, buscando sempre superar conjunturas desfavoráveis e seguir cumprindo o nosso importante papel na sociedade.

Cada gestão até aqui empreendeu a sua marca e combateu as lutas do seu tempo, sempre honrando o movimento associativo. Procuramos destacar as principais realizações de cada gestão ao longo desses 40 anos, completados no último dia 29 de abril, a fim de que seus exemplos sirvam de inspiração para aqueles que lhe seguirem na permanente construção de nossa Associação.

O momento é de reflexão, mas também de comemoração.

A solenidade de posse da nova diretoria marcou também os 40 anos da entidade, com uma série de homenagens aos ex-presidentes e fundadores, além de uma palestra proferida pelo presidente do Colégio de Presidentes e Corregedores dos Tribunais Regionais do Trabalho (Coleprec), desembargador James Magno Araújo Farias, sobre "Direitos Sociais no Brasil. O Trabalho como Valor Constitucional".

E os associados, imbuídos nesse espírito festivo pelos 40 anos da Amatra5, participaram de nossas campanhas e mostraram sua veia artística. Confirmam!

O nosso muito obrigado! Afinal, somos todos Amatra5!

Endereço para correspondência: **AMATRAS**

Rua Miguel Calmon, nº 285, Ed. Góes Calmon,

11º andar, Comércio - CEP 40.015-901;

Salvador - Bahia - Tel.: (71) 3326-4878 / 3284-6970

Fax: (71) 3242-0573

e-mail: [secretaria@amatras.org.br](mailto:secretaria@amatras.org.br)

Esta publicação está disponível em PDF no site

da Amatra 5: [www.amatra5.org.br](http://www.amatra5.org.br)



As informações divulgadas neste informativo podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião da Amatra5 e do conjunto de seus associados.



## Uma história marcada pela ousadia

*Em pleno regime militar, um grupo de magistrados trabalhistas resolveu criar uma entidade para defender os interesses da categoria*

**A** história da criação da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 5ª Região (Amatra 5) envolveu mobilização, espírito de equipe e uma dose de ousadia. Em pleno regime militar, um grupo de magistrados trabalhistas de Salvador resolveu criar uma entidade para defender os interesses da categoria e promover uma maior integração.



*Mesmo sem ninguém me convidar eu fui para a reunião representando a Bahia, tanto que meu nome está registrado na ata de fundação da Anamatra*

*Ministro aposentado do TST, Horácio Senna Pires*



**Ministro aposentado do TST Horácio Senna Pires ao lado dos filhos juizes**



Ao completar 40 anos em 29 de abril de 2017, a Amatra5 coleciona muitas vitórias e conquistas, que não seriam possíveis sem a disposição desses magistrados abnegados, que abriram mão de horas de lazer e entretenimento ao lado da família para se dedicar a construir as bases da associação.

Essa história começa quando o juiz do Trabalho Horácio Senna Pires compareceu a um congresso da Revista LTR, em São Paulo, pouco tempo após ser nomeado. Ele constatou que os colegas de outros estados estavam articulando a criação da Anamatra. Já existiam algumas Amatras em outros estados, mas não uma entidade nacional e muito menos na Bahia. “Mesmo sem ninguém me convidar eu fui para a reunião representando a Bahia, tanto que meu nome está registrado na ata de fundação da Anamatra”, recorda o hoje ministro aposentado do TST (Tribunal Superior do Trabalho) Horácio Senna Pires.

Retornando a Salvador, ele achou imprescindível organizar a associação baiana e convidou alguns colegas para a primeira reunião. Inicialmente aderiram os magistrados Nilton Silva, Celsemy Andrade, Jacques Renan, Joaquim Almeida e Ronald Amorim. As magistradas Marina Carrascosa e Conceição Martinielli também incentivaram a criação da entidade.

Foi feita uma reunião em Nazaré, mas com poucos magistrados. Na época, a 5ª Região englobava Bahia e Sergipe e os juizes do estado vizinho, liderados por Bonifácio Fortes Neto e Hamilton Monteiro, também aderiram à nova associação.

Os preparativos para a fundação da associação começaram em 16 de fevereiro de 1977, numa reunião realizada na sala de sessões do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, sob a presidência do juiz Luiz de Pinho Pedreira.

Foi então criada uma comissão, formada pelos juizes Ronald Amorim, Maurício Santos Pereira e Horácio Pires, encarregada de elaborar os estatutos da nova entidade, convocar assembleia geral para apreciação da proposta e organizar a eleição da primeira diretoria.

No dia 29 de abril, sob a presidência do juiz Luiz de Pinho Pedreira, foi realizada a primeira assembleia geral da Amatra 5, com a presença de 32 juizes. A mesa dos trabalhos foi constituída pelos juizes Horácio Pires, José Alves Ribeiro, Ronald



**A presidente da Amatra5 (2015/2017) Rosemeire Fernandes, o ex-presidente Carlos Alberto Cardoso e a juíza Tânia Magnani**



Amorim, José Bonifácio Fortes Neto e Hamilton Monteiro Freire.

“Precisávamos eleger uma diretoria e os colegas queriam que eu fosse o presidente, mas não aceitei porque achei que ainda não era a hora”, destaca Horácio Pires, que entendia ser mais adequado um juiz titular para o cargo. “Sugeri o nome de Antônio Cruz Vieira, uma pessoa arejada, aberta”. Horácio Pires foi vice na chapa, que não teve concorrentes.

## Adesão lenta

Nos primeiros anos, a adesão à nova entidade foi lenta. Primeiro porque era uma novidade e segundo porque os juízes tinham muitos processos, sem muito tempo para o associativismo.

*Salvador possuía, naquela época, oito Juntas com apenas um juiz cada*

*Ministro aposentado do TST, Horácio Senna Pires*

A primeira sede da Amatra5 foi no Tribunal, em Nazaré. Não havia funcionários. Depois, com a regularidade das contribuições e o aumento de associados, é que a entidade começou a crescer.

Salvador possuía, naquela época, oito Juntas com apenas um juiz cada. Os substitutos eram convocados para auxiliar os colegas quando houvesse necessidade.

“Era um trabalho desgastante”, recorda Horácio Pires, sobre a grande demanda da época. O adiamento de uma audiência demorava até um ano para acontecer novamente.

O Tribunal era pequeno e cada Junta tinha dois classistas, um representando os empregados e outro os empregadores. O TRT funcionava em uma casa na Rua Inácio Tosta, em Nazaré, que depois foi demolida. Naquela época, a Justiça do Trabalho não julgava ação rescisória e nem tinha embargo de declaração. Além disso, não tinha competência para julgar funcionários públicos e nem acidentes de trabalho, que eram apreciados pela Justiça Comum.



**Fundadores da Amatra5 ao lado da ex-presidente Ana Cláudia Scavuzzi por ocasião dos 35 anos da associação.**



## Reforma no estatuto e novos diretores

Depois de ter sido vice-presidente da Amatra5 por duas vezes, Horácio Senna Pires foi eleito presidente 20 anos depois da criação da entidade (na gestão

1997/1999). Sua chapa era composta pelos seguintes magistrados: Valtércio Ronaldo de Oliveira (vice-presidente); Nélia de Oliveira Neves (Diretora Secretária); Gilmar Carneiro de Oliveira (Diretor Tesoureiro); e Marylucia Leonesy da Silveira (Diretora Cultural). A juíza

Ana Cláudia Scavuzzi ajudou na parte social da entidade.

Antes de aceitar a candidatura, Horácio Senna Pires tinha sido incluído em duas listas de merecimento para Juiz do Tribunal (que equivalia ao cargo de Desembargador hoje), mas não foi nomeado pelo Presidente da República.

Resolveu então se candidatar a presidente, em chapa única. Sua gestão foi marcada por várias realizações, entre elas a criação da Revista Vistos Etc e a reforma no estatuto, com a criação de outros cargos de diretoria para a próxima gestão.

A gestão de Horácio Senna Pires criou também o jornal da Amatra5 e renovou os encontros regionais, que existiam, mas tinham sido abandonados.

Além disso, a gestão foi exitosa ainda na ação proposta na Justiça Federal, que postulou a equiparação remuneratória dos juízes substitutos aos juízes titulares. Se fosse uma ação individual, teria poucas chances de sair vitoriosa, uma prova de que somente a força de uma associação pode conseguir benefícios para o coletivo.



## Início tímido e evolução gigantesca

*Na opinião da desembargadora aposentada e ex-presidente do TRT5, Maria da Conceição Martinelli, a Amatra5 teve uma evolução gigantesca, desde que começou, há 40 anos.*

**E**la foi a diretora secretária da primeira gestão, do desembargador Antônio Cruz Vieira. “Começou como uma pequena associação, que tinha como finalidade o fortalecimento da categoria e congregar os juízes”, destaca a desembargadora aposentada Maria da Conceição Martinelli, lembrando que no início eram poucos juízes togados, tanto que na assembleia geral para aprovar o estatuto só estavam presentes 32 magistrados. Naquela época, ela lembra que, apesar de ser uma associação recém-criada, se conseguiu, “com a posição ativa dos dirigentes”, uma melhoria no vencimento dos magistrados. Estava em pauta também o projeto da Lei Orgânica da Magistratura (Loman).

“Fico muito orgulhosa de ter participado dessa primeira diretoria”, ressalta a magistrada, que foi a responsável por fazer a primeira ata de constituição da associação.

A desembargadora faz questão de lembrar dos juízes que lideraram o processo para a implantação da Amatra5: Horácio Senna Pires, Ronald Amorim e Maurício Pereira. Eles fizeram parte de uma comissão provisória para elaborar o estatuto. “Ao longo dos anos, a associação passou a ter uma postura mais aguerrida, mais política, sempre para preservar a dignidade da magistratura e também em defesa dos direitos do cidadão”.

O juiz aposentado Jacques Renan de Almeida, que participou também daquele início da associação, lembra que a sede era em uma sala cedida pelo Tribunal.

“Quando ia ser realizada uma assembleia para debater um assunto importante, usávamos o auditório”, recorda.

O juiz aposentado Arnóbio Pereira também se orgulha de ter participado do início da Amatra5. Ele lembra que o associativismo ainda estava começando quando surgiu a entidade. Segundo Arnóbio, a Amatra5 e a Anamatra são muito importantes para os magistrados, pois lutam por melhores condições para todos, ativos e aposentados. “Não só do ponto de vista corporativo, mas em prol de um Direito do Trabalho vigoroso e uma Justiça marcada pela isonomia”.

### O despertar para o associativismo

Outro magistrado que assinou a ata de constituição da Amatra5 foi o juiz aposentado Nilton Silva. Ele conta que, como trabalhava de dia e estudava à noite, nunca teve muito tempo para o associativismo, nem mesmo na época de estudante. Mesmo assim, foi um dos

primeiros a aderir à Amatra5. “Só via vantagens em criar uma associação para a defesa de nossos interesses”, ressalta. Foi diretor de Aposentados e Pensionistas nas duas gestões da juíza Maria de Fátima Stern e foi ela que o despertou para o associativismo. O magistrado conta que na época, poucos aposentados aderiam às atividades e eventos propostos. Foi então que a presidente pediu para ele ajudar em outras áreas. Queria, por exemplo, que os juízes tivessem preferência no Ferry quando tivessem em viagem a trabalho. Depois de muita insistência, ele conseguiu o benefício. Outra incumbência foi organizar um time de futebol da Amatra5 para os Jogos Nacionais da Anamatra. Nilton Silva conta que não só montou a equipe, como ela chegou a ser vice-campeã nacional por duas vezes. “Quando ia ser realizada uma assembleia importante, ela me pedia para ligar para os colegas e eu passava a noite toda telefonando e no dia seguinte conseguíamos encher o auditório”, lembra o magistrado.



**Magistrados aposentados que participaram do início da associação: Jacques Renan e Maria da Conceição Martinelli.**

# Uma família que se transformou em associação

*O magistrado aposentado da Justiça do Trabalho e professor José Augusto Rodrigues Pinto presenciou o surgimento da Amatra5, há 40 anos, e acompanhou as sucessivas gestões que ajudaram a consolidar o trabalho iniciado pelos fundadores da entidade.*

**L**embra que quando começou a carreira, em 1965, a Justiça tinha apenas cinco Juntas em Salvador e algumas outras nas cidades maiores do interior da Bahia. “Era uma estrutura quase familiar”, recorda o juiz, acrescentando que naquela época não se pensava em criar um órgão de congregação e defesa dos interesses dos magistrados.

Todos os dias, depois das audiências, a maioria dos juízes se dirigia ao gabinete da presidência para conversar, trocar experiências discutir casos ocorridos nas Juntas (que depois viriam a ser chamadas de Varas). Era como se fosse uma família mesmo.

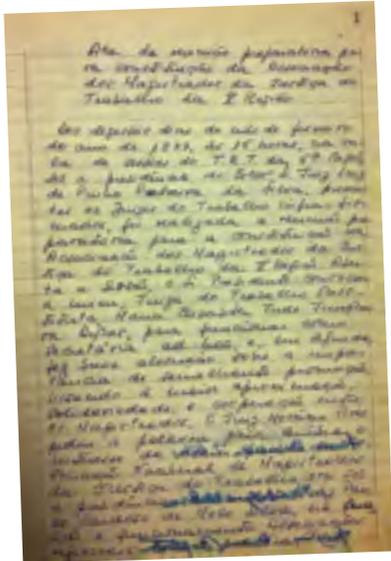
Com o crescimento econômico do país, aumentaram as demandas na Justiça do Trabalho em quantidade, complexidade e valor. Com isso o Tribunal expandiu significativamente sua atuação, diante de novas situações e problemas, que afetavam todos os magistrados, despertando-lhes reações diversas. Temas delicados, tanto no plano jurisdicional como no da melhoria de condições de trabalho, não poderiam mais ser amadurecidos nos velhos moldes das reuniões coloquiais do gabinete do presidente. Os magistrados das várias regiões começaram então a criar as suas associações, com sólida unidade de fins diversificada por múltiplas peculiaridades locais de

questões de natureza comum. O êxito das associações regionais inspirou criar-se uma associação nacional (a Anamatra) que do centro dos poderes da República pudesse coordenar e ecoar mais vigorosamente a voz das congêneres de toda a vastidão nacional.

Logo que a Amatra5 surgiu, em 1977, recorda Rodrigues Pinto, como sempre acontece com as novidades, nem todos receberam a ideia com o mesmo entusiasmo.

Mas, graças ao empenho dos seus pioneiros em vencerem a frieza de alguns, as Amatras, como um todo, e Amatra 5, em particular, honraram o seu nascimento, como fazem prova os quarenta anos agora festejados.

Rodrigues Pinto recorda que aprovou a criação da entidade, mas não teve participação direta nas suas diretorias. A atividade cumulada de Juiz do Trabalho e Professor universitário não lhe deixaram tempo para isso. Mas conheceu de perto seus primeiros presidentes, companheiros próximos de concurso, e tem seguido de perto a trajetória de todos os demais, em expressiva maioria seus discentes nos cursos jurídicos da Universidade Federal da Bahia, aos quais nunca negou colaboração quando solicitada. O primeiro deles, Antônio Cruz Vieira, era seu primo, colega de faculdade e parceiro assíduo na juventude.



Ata de fundação da Amatra5



Magistrado aposentado José Augusto Rodrigues Pinto

*Eram personalidades diferentes, mas tinham o mesmo amor pela Amatra e pela Justiça do Trabalho*

*José Augusto Rodrigues Pinto*

“Era um homem muito comunicativo, com extrema sociabilidade, jogava até futebol com os servidores”, o que muito serviu ao primeiro impulso de adesão à recém-fundada entidade.

O segundo presidente, José Joaquim Almeida, foi seu colega de concurso também de índole associativa fundamental à manutenção do padrão operoso da primeira gestão.

A presidente Ilce Marques de Carvalho, terceira a ocupar o cargo, trouxe para a Amatra 5 uma sólida experiência administrativa adquirida nos cargos que ocupou em órgãos públicos estratégicos, a exemplo da Comissão de Planejamento Econômico, pioneira da política desenvolvimentista da Bahia. Da força de sua contribuição basta dizer que foi a primeira mulher a presidir a Amatra 5 e, nessa condição, a cumprir três mandatos, dois deles sucessivos. Para Rodrigues Pinto, Ilce Marques foi uma das mais importantes presidentes da entidade, pelo senso político e credibilidade imprimidos na condução das reivindicações dos colegas. Ela e Fátima

Stern, 20 anos depois, foram vultos particularmente marcantes que passaram pela presidência da instituição “Eram personalidades diferentes, mas tinham o mesmo amor pela Amatra e pela Justiça do Trabalho”, ressalta.

O magistrado destaca que é impossível individualizar a análise de todos os titulares de vinte gestões, dois dos quais, Horácio Raymundo Senna Pires e Cláudio Mascarenhas Brandão, “por seus pendores de cultura e liderança, alcançaram a representação da Bahia na mais alta Corte da Justiça do Trabalho”. Rodrigues Pinto concluiu a entrevista ressaltando que todos contribuíram destacadamente, cada um dentro de suas nuances de caráter e vocação, para a pujança hoje ostentada pela Amatra 5 entre suas congêneres. E para não perder o vezo do professor, acrescentou que, numa avaliação abrangente do desempenho de todos eles, dos graus 0 a 10, atribuiria a média oito e reservaria duas notas 10 para Ilce Marques de Carvalho e Maria de Fátima Coelho Borges Stern.

## CELEBRAÇÃO COM ORGULHO

Voz firme, braços fortes e passos seguros da magistratura trabalhista baiana. Assim é a AMATRA 5, entidade que sempre esteve presente na vanguarda dos grandes temas relacionados ao Direito e à Justiça do Trabalho, na Bahia e no Brasil. Por isso, cada um de nós, seus associados, de ontem, de hoje e de sempre, deve celebrar, com orgulho, o aniversário de 40 anos de sua existência. Celebrar com reverência o trabalho de todos aqueles que, a seu tempo, deram o melhor de si na permanente busca por melhores condições de trabalho, conquistas institucionais e defesa intransigente das prerrogativas da magistratura. Celebrar a permanente atuação dos magistrados trabalhistas baianos, que nunca se omitiram frente a qualquer desafio institucional, interna ou externamente, e sempre tiveram na AMATRA 5 o porto seguro para as suas reivindicações. Celebrar, sim, pela contínua e pronta atuação na defesa ante a qualquer ataque à Justiça do Trabalho e aos seus juízes. Por tudo isso, presidi-la foi uma experiência gratificante e ao mesmo tempo enriquecedora. Parabéns!



Ministro Cláudio Brandão

# Orgulho de fazer parte dessa história

*Nestes 40 de anos de comemoração de fundação da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 5ª Região (Amatra 5), orgulho-me de ter intergrado sua primeira diretoria, na condição de Secretária, **no longínquo biênio de 1977/1979.***



Iniciamos como uma pequena associação. Na época, o TRT da 5ª Região, que abrangia Bahia e Sergipe, contava, em seu quadro, com poucos juízes togados. Naquela fase inicial, inclusive, de organização, a preocupação fundamental foi o fortalecimento da entidade, *no sentido de congregar os Juizes em torno de seus objetivos* e interesses comuns. Embora fosse uma associação recém-fundada, por meio de sua posição ativa, conseguiu-se melhoria nos vencimentos dos magistrados.

Também naquela oportunidade estava em pauta o projeto da Lei Orgânica da Magistratura (LOMAN), porém, infelizmente, propostas da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) *não foram acolhidas.*

Afirmo, no início, meu envaidecimento, e que ora reafirmo, em ter participado da Diretoria da Amatra V no nascedouro, porque ao acompanhar sua evolução no movimento associativo, nessas quatro décadas, vejo-a como uma entidade cada vez mais madura, com postura aguerrida e política crescente, *com proposições e embates* relevantes na preservação da dignidade da magistratura, bem como na defesa de questões ligadas aos

interesses do cidadão para preservar seus direitos, evidenciando, assim, não ser mera entidade de representação de classe.

Não poderia deixar de ressaltar terem sido várias as conquistas alçadas, graças à intervenção firme de todas as suas gestões, aliás, exitosas, no decorrer desses anos. Nos tempos de agora, apesar da incessante combatividade, do exaustivo trabalho, das Associações Regionais e da Associação Nacional, não temos logrado êxito em nossas merecidas reivindicações, principalmente, com referência aos juízes aposentados, que perduram com seus vencimentos defasados com a exclusão do adicional por tempo de serviço, prestigiado em épocas idas. Estamos vivendo momentos difíceis, momentos de tempestades, diante do cenário político conturbado em que o país se encontra mergulhado.

Chega-se ao ponto de se pensar, no inacreditável - extinção da Justiça do Trabalho, quando este importante segmento do Poder Judiciário sempre foi e será a válvula de escape das tensões sociais, o equilíbrio das relações entre o capital e o trabalho, a harmonização dos interesses de empregado e empregador numa relação de trabalho. Também, admitir severa precarização dos

direitos do trabalhador é um retrocesso lastimável. As Associações dos Juizes Trabalhistas têm sido incisivas no combate destas formulações.

Em tempos outros, já vivenciamos situações vexatórias e não nos dobramos diante delas. Com fé em Deus, dias melhores hão de vir. Ainda bem que existem outros dias.

Sonhando juntos, chegamos a uma realidade, ou seja, aos 40 anos da nossa, hoje, "coroa" e vigorosa Associação, com união, que marca esta data comemorativa – 29 de abril de 2017.

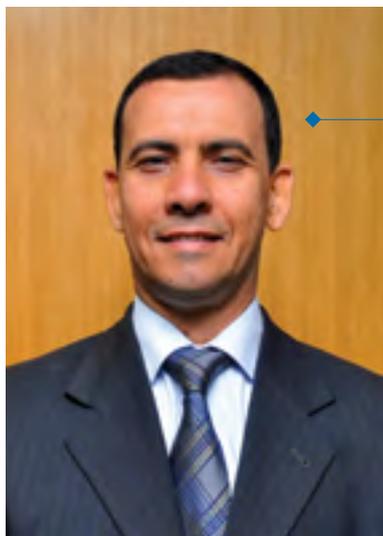
Meu coração pede que preste, eu, uma homenagem às ausências sentidas dos colegas magistrados, membros da primeira Diretoria da AMATRA V, que não mais se encontram entre nós, citando-os: Antonio Cruz Vieira-Presidente; Antonio Carlos Siqueira Costa – Diretor Cultural e Raymundo Carlos Figueiroa – Tesoureiro, sem olvidar o membro remanescente, Horacio Raymundo Senna Pires, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho que, à época vice-presidente, teve uma atuação marcante.

**Maria da Conceição Manta Dantas Martinelli Braga**

*Ex-presidente do TRT5 e diretora-secretária na primeira gestão da Amatra5*

# A veia artística dos associados

Para marcar os **40 anos da Amatra5**, a diretoria lançou uma série de eventos comemorativos, solicitando a participação dos magistrados que gostam de escrever poesias, crônicas e “causos jurídicos”. A intenção foi tornar pública a veia artística dos associados na edição especial e histórica de nossa revista. Afinal, somos todos Amatra5!



## ❖ MARAVILHOSA LEI

*George Almeida*

Tenho contemplado  
As maravilhas da tua lei,  
Riqueza que persigo,  
Preceitos que eu cumprirei

Desvenda os meus olhos  
Para entender o que ainda não sei!  
Renova o meu prazer  
De contemplar a tua lei!

Então, percorrerei o teu caminho  
Guardando o coração de todo mal;  
Render-te-ei graças e alegre seguirei  
Vivificado pelo poder da tua lei

Inclina o meu coração,  
Nos teus decretos meditarei,  
Jamais serei envergonhado;  
Senhor, eu amo a tua lei!

Então percorrerei o teu caminho  
Guardando o coração de todo mal  
Render-te-ei graças e alegre seguirei  
Vivificado pelo poder da tua lei

Inclina meu coração  
Nos teus decretos meditarei  
Jamais serei envergonhado  
Senhor, eu amo a tua lei!

## ❖ COISA JULGADA EM VERSOS

*Gorgônio Neto*

Prova final de Direito Processual Civil, formulada pelo professor Joaquim Calmon de Passos, respondida em versos, atendendo a sugestão do professor Orlando Faria, assistente da cadeira, na época. Essa prova foi realizada em 04 de dezembro de 1963, quatro dias antes da formatura da Turma de Direito da UFBA de 1963, já em plena alegria das comemorações e despedidas. Pouco depois da prova, jogando bola de meia nas proximidades da cantina da Faculdade, com alguns colegas, fui informado que o professor Calmon conferira nota 10 à prova. Alguns dias depois, por solicitação do professor Edson Od'Wyer ao Dr. Jorge Calmon, Redator Chefe de A TARDE, aquele jornal publicou, na edição de 19.12.63, a prova na íntegra, como se segue na página ao lado os 3º quesitos:



## ❖ 1º QUESITO: Que pessoas são atingidas pela coisa julgada?

Sendo a coisa julgada qualidade dos efeitos da decisão proferida do juízo, em seus direitos, limitações são traçadas ao objeto e aos sujeitos.

Para os desinteressados sentença nada resolve, pois somente aos vinculados suas vistas ela volve, e os por decisão ligados a coisa julgada envolve.

Às partes, ao avalista, fiador judicial, substituto em processo, sucessor universal, a coisa julgada atinge, claro que a material.

Quem tem direito real tem direito de sequela; se a sentença lhe faz mal, seu direito não revela, ele tem meio legal pra se voltar contra ela.

Também sócios solidários, atinge a coisa julgada, interesses paritários ela envolve, na penada, com que o juiz, solitário, decide a pendência dada.

## ❖ 2º QUESITO: A coisa julgada formal atua sobre terceiros?

Coisa julgada formal atinge às partes legais, pois refere-se a medidas do juiz, processuais, em que são só decididas as questões incidentais.

Já outra coisa acontece, quando é material e a tessitura que tece ela o faz de modo tal, se projetando, ela cresce, não é só processual.

Por isto atinge a terceiros em certas situações. Já respondi no “primeiro” esses casos, exceções. No “segundo” e no “terceiro” desenvolvo outras questões.

Claro, impossível seria, (um absurdo congresso) aceitar por teoria o admitir-se o reflexo a outro, do que ocorria tão só dentro do processo.

## ❖ 3º QUESITO: Qual a situação do assistente face a coisa julgada?

Pra responder a questão, no “terceiro” formulada, há que ter a posição do assistente enquadrada, pra saber que efeitos são que lhe impõe coisa julgada.

Se ele é qualificado, é por decisão legal totalmente interessado na lide processual; qual litis consorciado sofre a decisão final.

Se é simples assistente do processo instaurado, tão só indiretamente sofre efeitos do julgado; tão só reflexamente pode ser prejudicado.

## ❖ SORRISOS BAILARINOS

*Luiz Augusto Medrado Sampaio*

Quando vejo seus sorrisos bailarinos  
Saltitantes destes seus lábios vermelhos  
Vindo em minha direção  
Os meus olhos faíscam feito espelhos  
De desejo e de paixão

Quando passo as minhas mãos  
sobre os seus pelos, eriçados e negros  
como as águas de um porto,  
Faço como arados os meus dedos  
semeando o meu amor  
sobre a relva do seu corpo



Amoroso feito a chuva  
preciso como um artífice  
a sua pele eu percorro  
Penetrando as superfícies  
Gravitando em seu perfume  
Como se nada mais existisse.

## ❖ GRAZIA

*Lea Oliveira*

Alguns não a conheciam  
Isso eu tenho a lamentar  
Pois você é exemplo  
Alguém para se espelhar

Com seu jeito reservado,  
vi devagarinho, a nossa amizade brotar  
E assim reunimos  
Muito carinho num só lugar

Vocacionada  
Comprometida  
Você dedicou sua vida  
À árdua tarefa de julgar

Incansável e minuciosa  
Você foi preciosa  
Diligente e cuidadosa  
Com cada causa a apreciar

No descanso da aposentadoria  
Você estava radiante  
Esbanjava alegria  
Com o mundo novo que se abria

Agora, amiga querida,  
Que partiu precocemente  
Fica a lembrança florida  
De quem terá você sempre em mente



## ❖ VOVÓ EDI

*Lea Oliveira*

Várias vezes me despedi  
Ao sair, a beijava com doçura  
E quando voltava, ela estava ali  
Com aquele olhar de candura

Fazendo o seu crochê  
Sentada na poltrona  
Eram muitos os tapetes  
Feitos pela nossa matrona

O mundo todo mudou  
De avó a bisavó  
E lá ela continuou  
Preocupada em não errar um nó

Lembro do dia  
Quando dei a notícia  
Que me casaria  
Ela demonstrou muita alegria

Outro dia, nos seus noventa anos,  
Data em que brindamos  
Falei do meu bebê, da minha pequena Luísa  
Que com amor esperamos

Tempos depois  
Conheceu Luísa  
e meu pequeno Mateus  
Presentes lindos de Deus

E sempre assim  
A seu modo, esteve presente  
Mas, agora,  
Vai ser um pouco diferente

Não mais aqui  
No sono profundo  
Adeus, vovó  
Deixa saudades nesse mundo.

## Causo jurídico

### ❖ A “VACA SOLTEIRA”

Geovane de Assis Batista

Substituindo um colega na Vara do Trabalho de Irecê, deparei-me com a seguinte audiência:

- Então, senhores, há possibilidade de acordo?  
 - Nenhuma, Excelência — respondeu o Reclamado.  
 - Excelência, três mil reais, eu fecho — adiantou-se o Reclamante.  
 - Nenhum centavo, Doutor! Este senhor jamais trabalhou pra mim! Em verdade, apenas colocou seu gado em minha propriedade — e sem minha permissão —, acabando com toda pastagem. Fazer acordo, Doutor, só se for pra ele pagar meu prejuízo.

- Que prejuízo, homem?! Olhe, Doutor, não só trabalhei como também ele ainda ficou com as minhas quatro vacas, que, por sinal, eu as quero de volta!

Diante do impasse, arrisquei:

- E se o Reclamado devolver as suas vacas, o senhor faria o acordo?

- Faria sim, Doutor! Ao que o Reclamado retrucou: — Só devolvo três. E ponto final!

Meio caminho andado, vieram meus demônios jurídicos: de um lado do ouvido escutava: — Geovane, cuidado com esse acordo! Pagamento in natura, só se for parte do salário (arts. 81 e 458, ambos da CLT; OJ do TST, doutrina!...). Se não pode sobre o salário, imagine a título de indenização sobre verbas rescisórias! Do outro, o incentivo: — Mas claro que é possível! Então, o princípio conciliatório do processo trabalhista não é mais imperioso que todas esses regramentos e entendimentos doutrinários e jurisprudenciais? E tem mais: de qualquer sorte, é um processo a menos para julgar! Ante os prós e contra, tomei o ultimo caminho, valendo-me da useira e costumeira experiência de todo Magistrado trabalhista: uma proposta intermediária que satisfizesse aos contendores. Qual? Três vacas e meia? Um absurdo! Então a ideia salvadora: – Senhores, que tal três vacas e um bezerro? O velho “meio termo” funcionou:

- Eu aceito, Doutor!

- Eu também, Doutor! Mas com uma condição: que a vaca seja “solteira”!

Enquanto buscava, na minha inocência urbana ou ignorância rural, o significado de “vaca solteira”; e imaginando o que seria uma “vaca casada”, eis que a Advogada do Reclamante, como se tivesse lendo a legenda dos meus pensamentos, não perdeu tempo:



- Excelência, “solteira” é a vaca que ainda não pariu! E eu, surpreso e depois de compartilhar do riso geral, agradei: — Obrigado pela explicação, Doutora! Mas, entusiasmada, a jovem Advogada provocou:

- Vossa Excelência não chegou a pensar que “vaca casada” seria aquela que foi à igreja ou ao cartório e... Imagino que não! Tomado pelo clima, indaguei: — No que acredita, Doutora? E os risos continuaram.

Eis, então, os termos da cláusula do acordo realizado nos autos do Proc. 00058.2008.291.05.00, que, conforme redigida pelos nobres advogados ruralistas, nos remeteu, mais uma vez, à leitura do livro do mundo: “CLÁUSULA PRIMEIRA - O presente acordo fica realizado mediante a compensação dos direitos do Reclamante com o aluguel de pastagem do Reclamado utilizado pelo primeiro, pelo período aproximado de noventa dias; além da permuta de um animal adulto (vaca solteira de nome “JIBÓIA”) pertencente ao Reclamante por uma bezerra do Reclamado. Como obrigação de fazer, o Reclamado devolverá ao Reclamante três animais (vacas de propriedade deste) que se encontram na propriedade daquele, sendo dois animais “solteiros” (“BALEIA” e “LUA NOVA”) e uma vaca parida (LAMPARINA), com o respectivo bezerro. As obrigações deverão ser cumpridas até o dia 10.03.2008, devendo as partes informar ao Juízo o cumprimento das mesmas.”



## Homenagens aos que construíram a história da Amatra5

*Ex-presidentes e fundadores  
receberam uma estatueta pelos  
serviços prestados à associação*

Os 40 anos da Amatra5 foram comemorados em grande estilo, dia 5 de maio, no Hotel Sheraton, em Salvador. Ex-presidentes e fundadores foram homenageados com uma estatueta simbolizando a dedicação de cada um deles à causa associativa, numa reverência dos atuais dirigentes àqueles que construíram as bases da Amatra5. Os familiares dos ex-presidentes falecidos compareceram para receber o símbolo dos 40 anos.

Foi uma solenidade emocionante, com expoentes da magistratura trabalhista sendo enaltecidos pelos colegas.

O evento também teve um momento especial, com a mensagem do ministro do TST, Cláudio Brandão, presidente da Amatra5 durante duas gestões. Como não pôde comparecer, ele mandou um depoimento em vídeo, no qual destaca a participação da associação em todos os grandes debates nacionais, sem deixar de ocupar espaço na promoção da cidadania. Parabenizou a nova diretoria e desejou sucesso a todos da chapa.

**Veja abaixo a lista completa dos homenageados na solenidade.**



### HOMENAGEADOS:

**1** Esposa do presidente **ANTONIO CRUZ VIEIRA** (Gestão 1977 – 1979), Maria Flordenice Vieira. Entrega da homenagem: **Juíza Silvia Isabelle Ribeiro Teixeira do Vale**

**2** Fundadora da Amatra5, **ILCE MARQUES DE CARVALHO** (gestões 1983 – 1985 / 1985 – 1987 e 1989 – 1991). Entrega da homenagem: **Juíza Dalila Nascimento Andrade**

**3** Juiz **RAYMUNDO ANTONIO CARNEIRO PINTO** (Gestão 1987 – 1989). Entrega da homenagem: **Juíza Ligia Mello Araújo Olivieri**

**4** Juíza **MARAMA DOS SANTOS CARNEIRO** (Gestão 1995 – 1997). Entrega da homenagem: **Juíza Cecília Pontes Barreto Magalhães**

**5** Presidente, também fundador da AMATRA 5, Ministro **HORÁCIO RAIMUNDO SENNA PIRES** (fundador). (Gestão 1997 – 1999). Entrega da homenagem: **Juíza Alice Catarina de Souza Pires**

**6** Filhos da juíza **MARIA DE FÁTIMA COELHO BORGES STERN** (Gestões 2003 – 2005 e 2005 – 2007), Luciana Coelho Borges e Marcelo Coelho Borges Stern. Entrega da homenagem: **Juíza Soraya Gesteira de Azevedo Lima Marques**

**7** Juiz **GILMAR CARNEIRO DE OLIVEIRA** (Gestão 2007 – 2009). Entrega da homenagem: **Juiz Juarez Dourado Wanderley**

**8** Juíza **VIVIANE MARIA LEITE DE FARIA** (Gestão 2009 – 2011). Entrega da homenagem: **Juíza Iralice de Queiroz Saba Figueirôa**



**9** Juíza **ANA CLAUDIA SCAVUZZI MAGNO BAPTISTA** (Gestão 2011 – 2013). Entrega da homenagem: **Juíza Renata Sampaio Gaudenzi**

**10** Juíza **ROSEMEIRE LOPES FERNANDES** (Gestão 2015 – 2017). Entrega da homenagem: **Juiz Guilherme Guimarães Ludwig**

## HOMENAGEM AOS FUNDADORES:

**11** **ILMA AGUIAR DE SOUSA**. Entrega da homenagem: **Ana Luisa Aguiar de Sousa**

**12** Juiz **ISMÊNIA FERREIRA QUADROS**. Entrega da homenagem: Juiz **José Arnaldo de Oliveira**

**13** **JACQUES RENAN ALMEIDA BAPTISTA**. Entrega da homenagem: Juiz **Paulo Cesar Temporal Soares**

**14** **JOSÉ AUGUSTO RODRIGUES PINTO**. Entrega da homenagem: Juíza **Lea Maria Ribeiro Vieira de Oliveira**

**15** Juiz **NILTON SILVA**. Entrega da homenagem: Juiz **Agenor Calazans da Silva Filho**

**16** **WALDOMIRO SANTOS PEREIRA** – Quem recebeu a homenagem foi seu filho, Dante Menezes Pereira. Entrega da homenagem: **Desembargadora Vânia Jacira Tanajura Chaves**

**17** **MARIA DA CONCEIÇÃO MANTA DANTAS MARTINELLI BRAGA**. Entrega da homenagem: **Juíza Marylúcia Leonesy da Silveira**



## Nova presidente vai lutar pelas prerrogativas dos magistrados

*Conduzir os destinos da Amatra5 com lisura e determinação, além de lutar pelas prerrogativas do Magistrados Trabalhistas e pela valorização da Justiça. Estes foram alguns compromissos assumidos pela nova presidente da Associação (biênio 2017/2019), juíza Angélica Ferreira, que tomou posse, junto com a nova diretoria, dia 5 de maio, na mesma solenidade dos 40 anos da Amatra5.*

**A**inda durante o discurso de posse, a nova presidente elogiou o trabalho desenvolvido pela gestão anterior, assim como agradeceu a confiança dos colegas que elegeram a chapa União e Ação. Ressaltou também o momento delicado que atravessa a Justiça do Trabalho, conclamando os magistrados a se unirem em torno da associação.

O evento foi aberto pela presidente que estava deixando o cargo, Rosemeire Fernandes. Ela começou elogiando o trabalho dos fundadores, “um grupo de magistrados que há quatro décadas ousou desafiar as expectativas de que lugar de juiz era apenas em seus gabinetes e salas de audiências”.

Fez um apanhado histórico da CLT no Brasil e falou dos ataques atuais à Justiça do Trabalho. “Mais do que nunca, necessita a Amatra5 e toda a magistratura, firmar-se interna e externamente, na difícil conjuntura social, política e econômica que hoje vivenciamos”, disse a ex-presidente, que agradeceu ainda os funcionários da associação pela parceria nesses dois anos de gestão e também a cada diretor, citando-os nominalmente. Os membros dos conselhos de ética e fiscal também foram lembrados pela juíza, que encerrou seu discurso conclamando os magistrados a uma participação ativa e construtiva em prol da magistratura trabalhista.

## CONQUISTAS AMEAÇADAS

Depois foi a vez do discurso do presidente da Anamatra, Germano Siqueira, que começou elogiando o trabalho desenvolvido pela gestão da juíza Rosemeire Fernandes e desejando sorte à colega Angélica Ferreira. Disse ainda que o Direito do Trabalho nunca foi tão ameaçado e citou os projetos de reforma trabalhista e de abuso de autoridade em tramitação no Congresso. “Vivemos uma época de completa revisão dos princípios do próprio Direito do Trabalho”. Na sequência, a presidente do TRT5, desembargadora Maria Adna Aguiar, parabenizou as duas diretorias e ressaltou que a Amatra5 é uma das associações mais combativas do Brasil. “Vamos caminhar sempre em direção ao futuro”, ressaltou.

Depois foi a vez da conferência magna do desembargador James Magno Araújo Farias, que abordou vários aspectos ligados ao Direito do Trabalho contemporâneo. Começou falando das redes sociais como formadoras de opinião e ressaltou que elas podem destruir reputações.

Disse ainda que primeiro tentaram enfraquecer a Justiça do Trabalho diminuindo o seu orçamento e agora com a tese da supremacia do negociado sobre o legislado. “Tudo isso porque somos uma Justiça eficiente e célere, a primeira totalmente eletrônica”, disse o desembargador. Além dos presidentes da Anamatra, do TRT5, do Colepcrec e da atual e ex-presidente da Amatra5, compuseram a mesa o procurador do MPT, Luís Carlos Carneiro, representando o procurador-chefe, Alberto Balazeiro; a vice-presidente da OAB/BA, Ana Patrícia Dantas Leão, representando o presidente Luiz Viana; o presidente da Abat, Jorge Lima; a secretária do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia, Olívia Santana; e a superintendente regional do Trabalho e Emprego da Bahia, Gerta Fahel.

## Nova Diretoria

Presidente: **Angélica de Mello Ferreira**

Vice-Presidente: **Lea Maria Ribeiro Vieira de Oliveira**

Diretora Secretária: **Soraya Gesteira de Azevedo Lima Marques**

Diretor Tesoureiro: **Marcos Oliveira Gurgel**

Diretor Cultural: **Guilherme Guimarães Ludwig**

Diretora Social, de Esporte e Lazer: **Edlamar Souza Cerqueira**

Diretora de Prerrogativas: **Cecília Pontes Barreto Magalhães**

Diretor de Comunicação: **André Oliveira Neves**

Diretora de Aposentados e Pensionistas: **Gerúzia Martins de Amorim**

Diretora de Cidadania e Direitos Humanos: **Sílvia Isabelle Ribeiro Teixeira do Vale**

Diretor da Ematra5: **Luciano Berenstein de Azevedo**

## Conselho Fiscal

Titulares: **Valtécio Ronaldo de Oliveira**

**Ana Paola Santos Machado Diniz**

**Agenor Calazans da Silva Filho**

Suplentes: **Ana Lúcia Bezerra Silva**

**Nívea Maria Luz da Silva Torres**

**Cláudia Uzeda Doval**

## Conselho de Ética

Titulares: **Débora Maria Lima Machado**

**Luiz Augusto Medrado Sampaio**

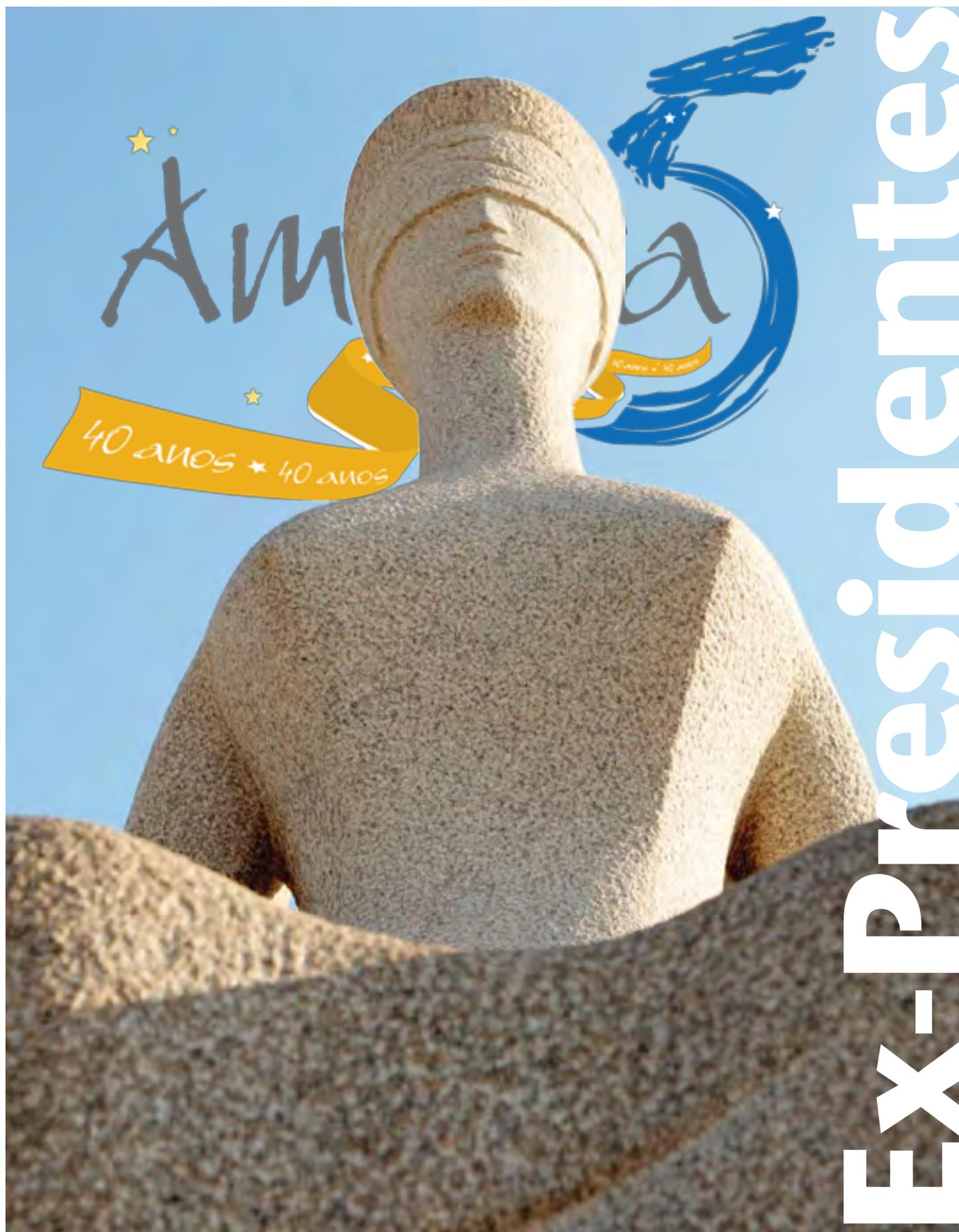
**Débora Moraes Rego de Castro**

Suplentes: **Jeferson Alves Silva Muricy**

**Mirella Mendes Grassi Muniz**

**Adriana Manta da Silva**





# Ex-Previdentes

Amatra

40 ANOS \* 40 ANOS



❖ O Desembargador Antônio Cruz Vieira foi o primeiro Presidente da Amatra5, em 1977. Uma das marcas de sua gestão foi organizar as bases para a existência e permanência da Associação. No início eram poucos colegas, mas valorosos e determinados a manter uma entidade para a defesa dos interesses e prerrogativas da magistratura. Falecido em abril de 2016, o Desembargador Antônio Cruz Vieira deu um depoimento por ocasião dos 35 anos da Amatra5, destacando que a grande realização de seu mandato foi ter participado ativamente do anteprojeto da LOMAN (Lei Orgânica da Magistratura).

## Antonio Cruz Vieira

**Gestão 1977/1979**

Vice-Presidente: *Horácio Raymundo Senna Pires*  
 Diretoria Cultural: *Antonio Carlos Siqueira Costa*  
 Tesouraria: *Raymundo Carlos Figueirôa*  
 Secretaria: *Maria da Conceição M.D.M. Braga*



## José Joaquim Almeida

### Gestão 1979/1981

Vice-Presidente: *Horácio Raymundo Senna Pires*  
Diretoria Cultural: *Antônio Carlos Araújo de Oliveira*  
Tesouraria: *Crésio Dantas Alves*  
Secretaria: *Felipe Rêgo*

### Gestão 1981/1983

Vice-Presidente: *Antonio Carlos Araújo de Oliveira*  
Diretoria Cultural: *Everaldo Fernandes R. Santos*  
Tesouraria: *Crésio Dantas Alves*  
Secretaria: *Marama dos Santos Carneiro*

- ❖ *Presidente durante duas gestões (1979/1981 e 1981/1983), o Desembargador José Joaquim Almeida teve a missão de consolidar o trabalho iniciado por seu antecessor, o colega Antônio Cruz Vieira, primeiro Presidente da Amatra5. Os relatos de Magistrados daquela época registram a importância da Associação na defesa das prerrogativas. O segundo Presidente da Amatra5 faleceu em 2008 e deixou um legado de retidão, comprometimento e espírito associativo.*



❖ Primeira mulher a ocupar a presidência da Amatra5, a Desembargadora Ilce Marques de Carvalho foi a única a exercer o cargo por três gestões (1983/1985, 1985/1987 e 1989/1991), além de ter sido a primeira presidente da Anamatra.

A Desembargadora também foi a idealizadora do Conamat, realizado pela primeira vez em 1990, em Salvador, cujo objetivo era reunir os juízes nacionalmente para a defesa das prerrogativas da magistratura. Ela foi uma das sócias fundadoras da Amatra5 e recorda que naquela época as dificuldades eram grandes, pois eram poucos juízes e todos com muito trabalho. Mas o espírito associativo falou mais alto e ela, juntamente com os demais fundadores, mantiveram a entidade forte e representativa no cenário nacional.

## Ilce Marques de Carvalho

### Gestão 1983/1985

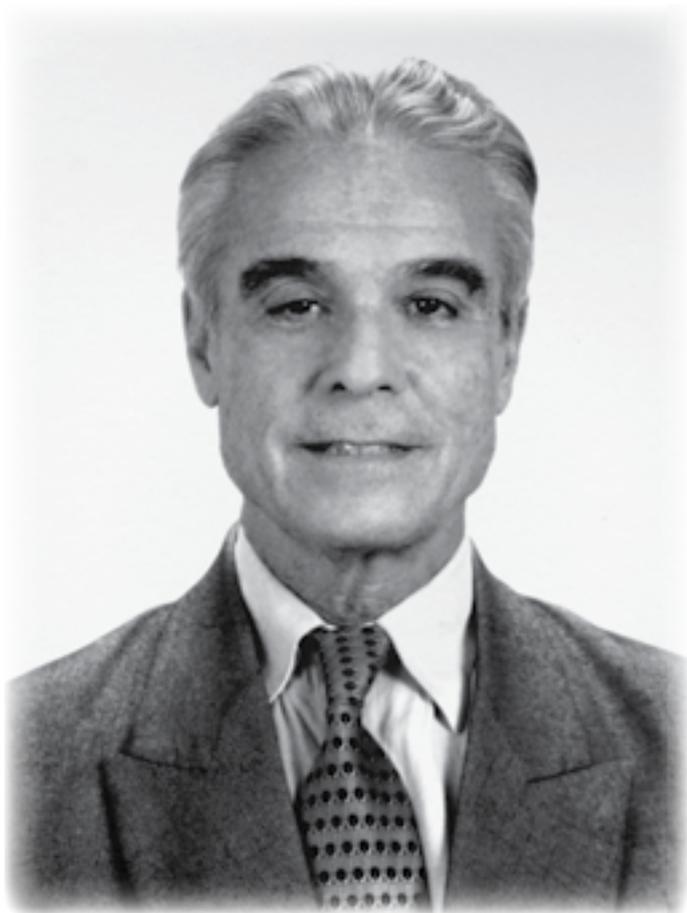
Vice-Presidente: *Eliseu Pereira do Nascimento*  
 Diretoria Cultural: *Augusto José Almeida Magalhães*  
 Tesouraria: *Raymundo Antonio C. Pinto*  
 Secretaria: *Vânia Jacira Tanajura Chaves*

### Gestão 1985/1987

Vice-Presidente: *Carlos Alberto P. Cardoso*  
 Diretoria Cultural: *Elisa M<sup>a</sup> Amado de Moraes*  
 Tesouraria: *Raymundo Antonio C. Pinto*  
 Secretaria: *Vânia Jacira Tanajura Chaves*

### Gestão 1989/1991

Vice-Presidente: *Cláudio Mascarenhas Brandão*  
 Diretoria Cultural: *Maria das Graças S. D. Laranjeiras*  
 Tesouraria: *João Bispo Soares*  
 Secretaria: *Luiz Tadeu Leite Vieira*



- ❖ *O Desembargador aposentado, professor universitário e escritor Raymundo Pinto foi presidente da Amatra5 em um período muito importante na história do País (1987/1989), quando o Brasil estava consolidando a Democracia por meio da Assembleia Nacional Constituinte. E a Amatra5, por seu presidente à época, esteve presente em Brasília, na defesa da magistratura trabalhista junto aos deputados federais que participavam da elaboração da Constituição Democrática. Um dos fatos marcantes durante a sua gestão foi a primeira paralisação dos magistrados, em outubro de 1987. Raymundo Pinto está em plena atividade, ministrando aulas e escrevendo livros (jurídicos e de ficção), além de participar dos eventos associativos.*

## Raymundo Antônio Carneiro Pinto

### Gestão 1987/1989

Vice-Presidente: *Ilce Marques de Carvalho*  
 Diretoria Cultural: *Carlos Alberto P. Cardoso*  
 Tesouraria: *João Bispo Soares*  
 Secretaria: *M<sup>a</sup> das Graças S. D. Laranjeiras*

### Gestão 1989/1991

Vice-Presidente: *Claudio Mascarenhas Brandão*  
 Diretoria Cultural: *M<sup>a</sup> das Graças S. D. Laranjeiras*  
 Tesouraria: *João Bispo Soares*  
 Secretaria: *Luiz Tedeu Leite Vieira*



- ❖ *O magistrado aposentado Carlos Alberto Cardoso foi Presidente da Amatra5 em um período de muitas mudanças no Brasil, logo depois da Constituição de 1988, e teve importante participação na luta, em Brasília, pela equiparação dos vencimentos dos magistrados com os deputados federais. Uma das marcas de sua gestão (1987/1989) foi a mudança de sede da Associação, que passou a funcionar no último andar do prédio do TRT5, em Nazaré, em um local mais amplo e espaçoso. Foi responsável também pela implantação de um curso para concurso de magistrados da Justiça do Trabalho, que posteriormente aprovaria vários juízes. O curso foi organizado pelo diretor Cultural Antônio Carlos Araújo de Oliveira, magistrado homenageado pelo TRT5, que deu o seu nome ao prédio onde hoje funciona o Fórum do Comércio e atual sede da Amatra5.*

## Carlos Alberto P. Cardoso

**Gestão 1991/1993**

Vice-Presidente: *Cláudio Mascarenhas Brandão*  
 Diretoria Cultural: *Antonio Carlos Araújo de Oliveira*  
 Tesouraria: *Edilton Meirelles de O. Santos*  
 Secretaria: *Ivana Mércia Nilo de Magaldi*



## Cláudio Mascarenhas Brandão

### Gestão 1993/1995

Vice-Presidente: **Edilton Meirelles de O. Santos**

Diretoria Cultural: **Luiz Tedeu Leite Vieira**

Tesouraria: **Noberto Frerichs**

Secretaria: **Dalila Nascimento Andrade**



- ❖ O Ministro do TST Cláudio Mascarenhas Brandão foi presidente da Amatra5 em duas gestões (1993/1995 e 1999/2001), ambas marcadas pela revisão Constitucional e mobilização pela isonomia de vencimentos. Atuou, em especial, na construção do perfil de uma magistratura cidadã. O Ministro Cláudio Mascarenhas Brandão tem atuação destacada no TST, honrando a Bahia com sua postura em defesa da magistratura trabalhista.

### Gestão 1999/2001

Vice-Presidente: **Rubem Dias do Nascimento Junior**

Diretora Secretária: **Marília Sacramento**

Tesouraria: **Claudio Kelsch Tourinho Costa**

Diretora Vice-Tesoureira: **Giselli Gordiano**

Diretor Social: **Adriano Bezerra Costa**

Diretor de Prerrogativas: **Agenor Calazans Silva Filho**

Diretora de Comunicação e Informática:

**Dalila Nascimento Andrade**



❖ *A Desembargadora aposentada Marama dos Santos Carneiro, ex-presidente do TRT5, foi presidente da associação de 1995 a 1997, período em que lutou por melhores condições salariais e de trabalho para os juízes e, na gestão atual, tem lutado com muito empenho na defesa da causa dos aposentados, especialmente na busca pela paridade, honrando a Diretoria que assumiu com muita seriedade. Durante sua gestão reformou as salas da Amatra5, que à época funcionava em Nazaré. Instituiu também um conagraçamento semanal entre os colegas, inicialmente um lanche e depois passou a ser um almoço. Criou ainda a Medalha do Mérito Judiciário para agradecer os que contribuíram para o engrandecimento da Associação e da Justiça do Trabalho.*

## Marama dos Santos Carneiro

**Gestão 1995/1997**

Vice-Presidente: *Luiz Tadeu Leite Vieira*  
 Diretoria Cultural: *Vânia Jacira Tanajura Chaves*  
 Tesouraria: *José Ferreira Neves*  
 Secretaria: *Elisa M<sup>a</sup> Amado de Moraes*



## Horácio Raymundo Senna Pires

**Gestão 1997/1999**

Vice-Presidente: *Valtercio Ronaldo de Oliveira*

Diretora Secretária: *Nélia de Oliveira Neves*

Tesouraria: *Gilmar Carneiro de Oliveira*

Diretora Cultural: *Marylucia Leonesy da Silveira*



❖ O Ministro aposentado do TST Horácio Senna Pires presidiu a Amatra5 entre os anos de 1997 e 1999. Deixou um legado importante, como a Revista Vistos Etc e a reforma no estatuto, com a criação de outros cargos de diretoria, fortalecendo a atuação da Associação na defesa dos interesses e prerrogativas dos magistrados. Durante sua gestão foi criado o jornal da Associação e renovados os encontros regionais. Além disso, a gestão foi exitosa na ação proposta na Justiça Federal, que postulou a equiparação remuneratória dos juízes substitutos aos juízes titulares.



❖ O juiz do Trabalho Rubem Dias do Nascimento Júnior presidiu a Amatra5 de 2001 a 2003. Em sua gestão foi desenvolvido o programa de qualidade de vida do magistrado e ampliados os convênios da Associação. Também em sua gestão foram promovidas ações de aproximação com a comunidade, por meio de seminários que tanto tratavam de assuntos jurídicos, como de direitos dos trabalhadores, a exemplo daqueles sobre a Reforma do Código Civil Brasileiro e sobre doença ocupacional e acidente de trabalho.

## Rubem Dias do Nascimento Junior

**Gestão 2001/2003**

Vice-Presidente: *Maria de Fátima Coêlho Borges Stern*

Diretora Secretária: *Maria Lita Moreira Braidy*

Tesouraria: *Marília Sacramento*

Diretora Vice-Tesoureira:

*Maria de Lourdes Linhares Lima de Oliveira*

Diretor Social: *Luciano Dórea Martinez Carreiro*

Diretor de Prerrogativas: *Marama dos Santos Carneiro*

Diretora de Comunicação e Informática:

*Luiza Aparecida Oliveira Lomba*

Diretora de Aposentados e Pensionistas:

*Terezinha Maria Amorim*



# Maria de Fátima Coelho Borges Stern

## Gestão 2003/2005

Vice-Presidente: *Firmo Ferreira Leal Neto*  
Diretoria Cultural: *Luciano Dórea Martinez Carreiro*  
Diretoria Social: *Terezinha Maria Amorim*  
Diretoria Tesouraria: *Soraya Gesteira de A. Lima Marques*  
Diretoria Secretaria: *Márcia Maria de Fátima Simões*  
Diretoria Secretaria: *Léa Reis Nunes*  
Diretora de Comunicação e Informática: *Ana Cláudia Scavuzzi Magno Baptista*  
Diretor de Aposentados e Pensionistas: *Nilton Silva*

### CONSELHO FISCAL

*George Santos Almeida*  
*José Fernando Dias*  
*Sulamita de Lacerda Aleodim*  
*Antônio Pereira de Matos*  
*Het Jones Rios*  
*Maria Luiza Ferreira Passo*

### CONSELHO DE ÉTICA

*Horácio Raymundo de Senna Pires*  
*Raymundo Antônio Carneiro Pinto*  
*Luiz Roberto Peixoto de Mattos Santos*  
*Edilton M. de Oliveira Santos*  
*Luiz Augusto Medrado Sampaio*  
*Rosemeire Fernandes Lopes*



## Gestão 2005/2007

Vice-Presidente: **Gilmar Carneiro de Oliveira**  
 Diretoria Cultural: **Valtécio Ronaldo de Oliveira**  
 Diretoria Social: **Sulamita de Lacerda Aleodim**  
 Diretoria Tesouraria: **Renata Sampaio Gaudenzi**  
 Diretoria Secretaria: **Soraya Gesteira de A. Lima Marques**  
 Diretora de Comunicação e Informática: **Léa Reis Nunes**  
 Diretor de Aposentados e Pensionistas: **Nilton Silva**  
 Diretor de Prerrogativas: **Guilherme Guimarães Ludwig**

### CONSELHO FISCAL

Paulo Viana de Albuquerque Jucá  
 Luiz Tadeu Leite Vieira  
 Rubem Dias do Nascimento Júnior  
 Andrea Schwarz de Senna Moreira  
 Luiz Augusto Medrado Sampaio

### CONSELHO DE ÉTICA

Viviane Maria Leite de Faria  
 Esequias Pereira de Oliveira  
 Suzana Maria Inácio Gomes

❖ *Nossas homenagens à Magistrada Maria de Fátima Coelho Borges Stern. Presidente da Amatra5 em duas gestões (2003/2005 e 2005/2007), é reconhecida pelos seus pares pela conduta proativa no labor associativo, inclusive no cenário nacional, e pela capacidade de agregar os colegas e engajá-los na luta associativa. Falecida em 2011, teve sua trajetória reconhecida e imortalizada na Comenda do Mérito Judiciário da entidade, que hoje leva o seu nome. Durante sua administração, a sede da Amatra5 foi transferida de Nazaré para o Fórum do Comércio, onde funciona até hoje. Entre outras ações de destaque, iniciou a luta pelos juízes substitutos, criando para isso uma Comissão especial, para avaliar a situação destes. Ainda durante sua gestão foi implantado o Programa Trabalho, Justiça e Cidadania (TJC), em 2006, em Salvador.*



❖ O juiz Gilmar Carneiro de Oliveira presidiu a Amatra5 entre 2007 e 2009 e entre as realizações de sua gestão está o restabelecimento de critérios de convocação de juízes de primeiro grau para atuação no Tribunal, permitindo maior estabilidade dos magistrados em suas respectivas unidades jurisdicionais. Participou ativamente, em Brasília, da luta pela recomposição dos vencimentos dos magistrados, que à época reivindicavam aumento nos subsídios, congelados havia mais de três anos. Durante sua gestão a Amatra5 sediou a terceira edição dos Jogos Nacionais da Anamatra, evento que demandou grande esforço da diretoria. O TJC também recebeu atenção especial, com atividades em Porto Seguro e Salvador.

## Gilmar Carneiro de Oliveira

### Gestão 2007/2009

Vice-Presidente: Soraya Gesteira de Azevedo Lima Marques

Diretora Secretária: Dalila Nascimento Andrade

Diretor Tesoureiro: Agenor Calazans Silva Filho

Diretor Cultural: Guilherme Guimarães Ludwig

Diretora Social: Viviane Maria Leite de Faria

Diretor de Prerrogativas: Paulo Viana de Albuquerque Jucá

Diretora de Comunicação e Informática:

**Andrea Presas Rocha**

Diretor de Aposentados e Pensionistas:

**José Pinheiro Guimarães**

#### CONSELHO FISCAL

Valtécio Ronaldo de Oliveira

Renata Sampaio Gaudenzi

Ana Cláudia Scavuzzi Magno Baptista

Nilton Silva

Alice Maria Santos Braga

Luiz Augusto Medrado Sampaio

#### CONSELHO DE ÉTICA

Nélia de Oliveira Neves

Cláudio Kelsch Tourinho Costa

Carla Mascarenhas de Oliveira Novelli

Maria Adna Aguiar Nascimento

Marylucia Leonesy da Silveira

Viviane Tanure Mateus



## Viviane Maria Leite de Faria

### Gestão 2009/2011

Vice-Presidente: **Gilber Santos Lima**  
 Diretoria Cultural: **Andrea Presas Rocha**  
 Diretoria Social: **Alice Santos Braga**  
 Diretoria Tesouraria: **Norberto Frerichs**  
 Diretoria Secretaria: **Ligia Mello de Lima Araujo**  
 Diretor de Comunicação e Informática:  
**Ivo Daniel Póvoas de Souza**  
 Diretora de Aposentados e Pensionistas:  
**Leila Vita do Eirado Silva**  
 Diretor de Prerrogativas:  
**Ana Cláudia Scavuzzi Magno Baptista**

❖ *Presidente entre 2009 e 2011, a grande marca da gestão da juíza Viviane Leite foi a busca pela união da magistratura de primeiro e segundo graus. Outro aspecto relevante foi o fortalecimento da parceria com a administração do Tribunal, mas sem perder a independência dos magistrados. A gestão foi marcada também pelo diálogo constante com a Corregedoria Regional, na defesa das prerrogativas da magistratura. Outra conquista foi a implantação da Resolução nº 63/2010 do CSJT, a partir de julho de 2011, resultando em melhores condições de trabalho para todos os magistrados, com a designação de juízes auxiliares nas Varas contempladas pela Resolução, além da gratificação para o assistente do juiz auxiliar.*

*Foi ainda na gestão da juíza Viviane Leite a edição do Provimento CR 02/2011, com a participação da Amatra5, instituindo regras objetivas de designação de juízes substitutos, fixos e volantes. E mais. A aprovação, pelo Órgão Especial, da proposta da Amatra5, referente à primeira regra objetiva de critérios para promoção por merecimento, RA 033/2010, em cumprimento à Resolução 106/2010 do CNJ.*

#### CONSELHO FISCAL

Agenor Calazans Silva Filho  
 Angélica de Mello Ferreira  
 Giselli Gordiano  
 José Pinheiro Guimarães  
 José Arnaldo de Oliveira  
 Rebeca Aguiar Pires Accioly

#### CONSELHO DE ÉTICA

Dalila Nascimento Andrade  
 Rubem Dias do Nascimento Junior  
 Juarez Dourado Wanderley  
 Yara Ribeiro Dias Trindade  
 Paulo Viana de Albuquerque Jucá  
 Alderson Adães Mota Ribeiro



## Ana Claudia Scavuzzi

**Gestão 2011/2013**

Vice-Presidente: **Norberto Frerichs**  
 Diretor Secretário: **Ivo Daniel Póvoas de Souza**  
 Diretor Tesoureiro: **Renato Mário Borges Simões**  
 Diretora Cultural: **Angélica de Mello Ferreira**  
 Diretora Social, Esporte e Lazer: **Renata Sampaio Gaudenzi**  
 Diretora de Prerrogativas: **Andréa Presas Rocha**  
 Diretor de Comunicação: **Juarez Dourado Wanderley**  
 Diretor de Aposentados e Pensionistas:  
**José Pinheiro Guimarães**  
 Diretora de Cidadania e Direitos Humanos:  
**Rosemeire Lopes Fernandes**  
 Diretor de Assuntos Legislativos:  
**Rubem Dias do Nascimento Júnior**

❖ *Nossas homenagens a Ana Cláudia Scavuzzi, Presidente da Associação entre 2011 e 2013. Entre suas realizações está a ação Trabalho Seguro/TJC com os operários da Arena Fonte Nova, onde foi aplicado o Programa TJC, beneficiando mais de três mil pessoas, reconhecida pelo TST como pioneira. Na sua gestão, a Amatra5 participou da I Conferência Nacional e III Conferência Estadual do Trabalho Decente e das Caravanas de Erradicação do Trabalho Infantil. Organizou, junto com o TRT5, o seminário nacional “Justiça e Trabalho Infantil: uma questão de Direitos Humanos”. Outra ação relevante foi a campanha de Valorização da Magistratura, que culminou com uma concentração em Brasília reunindo mais de mil juízes e procuradores, reivindicando melhores condições de trabalho, mais segurança e a criação de uma política remuneratória. Sob sua gestão, foi criada a Escola Associativa (Ematra5), a revista da associação e produzido o filme sobre os 35 anos da Amatra5.*

### CONSELHO FISCAL

Gilmar Carneiro  
 Giselli Gordiano  
 Débora Moraes Rego de Castro  
 Naiara Lage  
 Julio Massa  
 Sílvia Isabelli

### CONSELHO DE ÉTICA

Marama Carneiro  
 Soraya Gesteira  
 Claudia Uzêda  
 Tadeu Vieira  
 Ana Paola Diniz  
 Viviane Ferreira



## Andréa Presas Rocha

### Gestão 2013/2015

Vice-presidente: **George Santos Almeida**  
 Diretora Secretária: **Marília Sacramento**  
 Diretor Tesoureiro: **Renato Mário Borges Simões**  
 Diretora Cultural: **Silvia Isabelle Ribeiro Teixeira**  
 Diretora Social/Esporte/Lazer: **Lígia Mello de Lima Araújo**  
 Diretor de Prerrogativas: **Rafael Menezes Santos Pereira**  
 Diretora de Comunicação: **Dorotéia Silva de Azevedo Mota**  
 Diretor de Aposentados: **Het Jones Rios**  
 Diretora de Cidadania e Direitos Humanos:  
**Manuela Hermes de Lima**  
 Diretora de Assuntos Legislativos:  
**Renata Sampaio Gaudenzi**

❖ A homenageada Andréa Presas presidiu a Amatra5 de 2013 a 2015. Entre suas realizações destacam-se a alteração no Estatuto da Associação, visando uma melhor equalização do trabalho na Diretoria, inclusive com a instituição de uma Comissão de Prerrogativas para maior suporte nessa área, e a criação da Diretoria da Ematra5, separada da Diretoria Cultural, com o intuito de dinamizar e incrementar as atividades da Escola Associativa. A Ematra5 realizou a primeira pós-graduação durante a sua gestão. O site da instituição também foi totalmente reformulado, ficando mais moderno e interativo, agregando uma rede social na área restrita, o que permitiu uma maior participação dos magistrados e acesso a documentos oficiais. A gestão lançou ainda a campanha “Diretas Já nos Tribunais”, em 2013, com a realização de três atos: uma oficina de debates; uma consulta aos associados sobre o modelo de eleições desejado; e a entrega, à Presidência do TRT5, de requerimento de alteração regimental para as eleições da Mesa Diretora. Em setembro de 2014, pouco antes das eleições gerais, foi realizado um Colóquio na sede da Amatra5, com a presença de parlamentares, magistrados, membros do Ministério Público e advogados, em defesa das “Diretas Já”.

#### CONSELHO FISCAL

Dalila Nascimento Andrade  
 Ione Lago Santana  
 Marcos Oliveira Gurgel  
 Rebeca Aguiar Pires Accioly  
 Rodolfo Mario Veiga Pamplona Filho  
 Sulamita Lacerda Aleodim

#### CONSELHO DE ÉTICA

Adriana Manta da Silva  
 Cecília Pontes Barreto Magalhães  
 Débora Maria Lima Machado  
 Jeferson Alves Silva Muricy  
 José Arnaldo Oliveira  
 Mirella Mendes Grassi Muniz



❖ A gestão de Rosemeire Fernandes (2015/2017) foi marcada pela ampla atuação de cada diretora e diretor, permitindo à Amatra5 atuar em várias frentes: a organização do XVIII CONAMAT, o maior congresso da história, reunindo cerca de 800 magistrados em Salvador; a realização de diversas ações articuladas entre magistrados, advogados e servidores, em defesa da Justiça e do Direito do Trabalho, incluindo a concretização de atos públicos e debates com classe empresarial, trabalhadores, estudantes e parlamentares; a presença de membros de toda a diretoria em Brasília, nas reuniões do Conselho de representantes da Amatra e na ação legislativa. A atual gestão fez ainda o acompanhamento das crescentes demandas em defesa das prerrogativas da magistratura, regional e nacionalmente; ampliação do Programa TJC na capital e interior, em escolas e comunidades, em parcerias sempre marcadas pela presença de vários colegas; adesão ao Fórum Baiano de Aprendizagem e GAETE, nas ações de combate ao trabalho infantil e Escravo; reforma da sede da Amatra5; implantação de nova dinâmica nos encontros e comemorações de aniversariantes; implantação de canal direto de comunicação com os associados, através da criação de uma “lista de transmissão”.

## Rosemeire Lopes Fernandes

### Gestão 2015/2017

Vice-presidente: **Angélica de Mello Ferreira**  
 Diretora Secretária: **Edlamar Souza Cerqueira**  
 Diretora Tesoureira: **Soraya Gesteira de A. L. Marques**  
 Diretor Cultural: **Paulo César Temporal Soares**  
 Diretora Social/Esporte/Lazer:  
**Lea Maria R. Vieira de Oliveira**  
 Diretor de Prerrogativas: **Juarez Dourado Wanderley**  
 Diretora de Comunicação:  
**Cecília Pontes Barreto Magalhães**  
 Diretora de Aposentados: **Marama dos Santos Carneiro**  
 Diretora: Cidadania e Direitos Humanos:  
**Sílvia Isabelle Ribeiro T. do Vale**  
 Diretora da Ematra5: **Thaís Mendonça Aleluia da Costa**

#### CONSELHO DE ÉTICA

Dalila Nascimento Andrade  
 Lea Reis Nunes de Albuquerque  
 Agenor Calazans da Silva Filho  
 Luciano Dórea Martinez Carneiro  
 Lígia Mello Araújo Olivieri  
 Murilo Carvalho Sampaio Oliveira

#### CONSELHO FISCAL

Ivana Mércia Nilo de Magaldi  
 José Arnaldo de Oliveira  
 Maria da Graça B. de A.  
 de Antunes Varela  
 Manuela Hermes de Lima  
 Milton José Deiró de Mello Júnior  
 Naiara Lage Pereira Bohnke

# Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho



## **TRABALHO SEGURO**

O Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho é uma iniciativa do Tribunal Superior do Trabalho e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, em parceria com instituições públicas e privadas. Visa à formulação e à execução de campanhas e ações nacionais voltadas à prevenção de acidentes de trabalho e ao fortalecimento da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho. Seu objetivo principal é reverter o cenário de crescimento do número de acidentes de trabalho no Brasil.

**Participe: [www.tst.jus.br/trabalhoseguro](http://www.tst.jus.br/trabalhoseguro)**

**Realização**



**Apoio:**



Serviço de Diagnóstico por Imagem

# Hospital Aliança

Qualidade, segurança e muito mais comodidade para você.

▶ **Mais seguro**

*No Hospital Aliança você conta com médicos de diversas especialidades 24h por dia.*

▶ **Alta tecnologia**

*Os melhores e mais avançados equipamentos para proporcionar diagnósticos ainda mais precisos.*

▶ **Mais conforto e comodidade**

*Além da ótima localização, você conta com estacionamento amplo e gratuito e opção de entrega de resultados em domicílio.*

▶ **Conexão direta entre médicos**

*Contato direto do seu médico com o radiologista para mais informações diagnósticas.*

## EXAMES

Raio X • Ultrassonografia • Tomografia Computadorizada (TC)  
Ressonância Magnética (RM) • Doppler Vascular  
Ecocardiograma • TC e RM Cardíacos  
Endoscopia Digestiva Alta • Retossigmoidoscopia  
Colonoscopia

Central de Marcação: (71) 2108-5600  
Aceitamos Bradesco, Petrobras, SulAmérica, entre outros convênios.  
[www.hospitalalianca.com.br](http://www.hospitalalianca.com.br)

